

Breve descrição

Pessoas em situação de privação de liberdade têm maior dificuldade de acesso às políticas públicas por ausência de emissão ou de regularização de seus documentos básicos. Para transformar essa realidade, o programa Fazendo Justiça adotou soluções tecnológicas para a identificação biométrica e a respectiva promoção da documentação civil, visando conferir identidade e identificação à pessoa natural enquanto direito fundamental ao pleno exercício da cidadania e à dignidade humana.



Entrega principal

Estrutura nacional permanente para identificação civil por meio de biometria com foco na emissão de documentos para pessoas que tiveram contato com o sistema prisional.



Ações previstas

- Desenvolvimento de rede de parceiros com mais de 150 instituições em todo o país
- Instalação de equipamentos de coleta biométrica nas portas de entrada do Poder Judiciário (audiência de custódia) e nas administrações penitenciárias
- Elaboração de manuais e realização de treinamentos das equipes técnicas estaduais
- Integração de bancos de dados e sistemas
- Desenvolvimento de fluxo permanente de encaminhamento para emissão de documentação civil em diferentes fases do ciclo penal

REDE DE PARCEIROS INSTITUCIONAIS

NACIONAL

- CNJ / PNUD / Depen - programa Fazendo Justiça
- Tribunal Superior Eleitoral
- Receita Federal
- Ministério da Economia
- Ministério da Defesa
- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
- Arpen Brasil

LOCAL

- Tribunais de Justiça
- Tribunais Regionais Federais
- Arpen estaduais
- Institutos de identificação estaduais
- Administrações penitenciárias estaduais



FAZENDOJUSTIÇA

Conselho Nacional de Justiça

SISTEMAS E IDENTIFICAÇÃO CIVIL

Identificação e Documentação Civil

GESTÃO MINISTRO LUIZ FUX
2020 - 2022



Saiba mais sobre o Fazendo Justiça acessando o código QR



FAZENDOJUSTIÇA



Fluxo contínuo de coleta biométrica e emissão de documentos

